

Cuyabá 16 de Agosto de 1894.

Meo Caro Sr. D. Julio Palma,

Desejo de coração a V. S., e sua Exm. Esposa e a meu Afilhado a mais perfeita saúde, em graça de Nosso Senhor.

Logo que tive a honra de não ter há mais tempo respondido a sua prezada Carta de 10 de Março ultimo, e que faço agora, com alguma satisfação, agradecendo não somente os obsequios que de V. S. tenho recebido, mas também a atenção e delicadeza com que aos seus tratados, a mim e a minha querida Sônia, desde que me acho nesta amada Diocese.

Há muito tempo projecto uma viagem a Itália, onde tenho tão bons Amigos, e mesmo para ver minha Sônia que continua a soffrer em sua saúde; mas são tantas as minhas occupações e tão poucos os operarios de que disponho nesta grande Diocese, que não sei ainda quando poderei realisar a. O desejo ardente de continuar a fazer alguma coisa em benefício de meus amados Diocesanos, em embargo de me faltarão todos os recursos, me trouxo sempre tão atormentado, tão preocupado, que sinto-me cansado de trabalhar, abateido e cansado de repouso. Em 14 de Junho fiz os meus 57 annos de idade e já sigo a santa Igreja há 43, sendo 3 como Vigário Capitular e 17 como indigido Bispo desta Diocese. Durante este ultimo periodo restaurar a minha Cathedral, que presentemente é um templo ruinado; fundei o Seminario Episcopal, depois de ter realizado grandes obras no respectivo edificio, que é muito superior aos do Maranhão, da

Bahia e do Rio de Janeiro; fundei nesta Capital o Asylo  
de Santa Rita, de meninas desvalidas, estabelecimento foy com que vejo  
constantemente a mão de Deus, não só pelo bem immenso que me  
produzindo, como porque, não dispondo eu de um real quando  
o projectei, conseguí depois de tres annos inauguralo em casa propria  
e com um patrimonio de 16:000\$000, que acaba de elevar-se a 36:000\$000  
e me esperai de subir a 54:000\$000; restitui a Igreja Matriz de S.  
Jorge desta Cidade e augmentei o presbyterio (a casa contigua per-  
tencente á mesma Igreja) para residencia dos <sup>Felizes</sup> Missionarios e sede princi-  
pal das Missões, onde já se acham elles installados desde muito tempo  
e em preparativos para receberem a effeito um Lyceo de artes e officios, além  
da catechese dos Indios que já iniciaram,  
das escolas agricolas que pretendo fundar; visitei esta respeitissima Igreja,  
a que não poderam fazer os meus Antecessores pelas muitas difficulda-  
des com que teriam de lutar, e ás quasi nove sobomelli disposto a dar  
a propria vida pelo amado Rebando; Occupo o Tempo da visita ad  
Licium Apostolorum, em 1890, tendo recebido nessa occasião do mesmo  
amado e Santo Padre as mais altas distincções, prova bem eviden-  
te da paternal benevolencia do Vigario de Jesus Christo para com o  
Bispo de Luayabá, o ultimo dos Bispos do Brazil.

Acualmente tenho entre outras a reconstrução da Igreja do  
Senhor dos Passos desta Cidade, que já está muito adelantada, a reconstrução da  
Igreja de N. Senhora da Officina do Socorro, distante como legoa da Capital, e  
a construção de um grande dormitório no Asylo de Santa Rita, que possa

contar todas as felicidades, cujo numero augmenta de dia em dia.

Não sei como agradecer a Deus tantos e tão grandes benefícios! Instanciosamente supplico-lhe ainda a especial graça de ser restituído á esta Diocese o meu optimo e muito amado Secretario, Manuel de Santo Inazio da Luz, que achase ha' um anno em Roma e donde deve regressar depois de formado em Theologia e Direito Canonico. É um sacerdote segundo o coração de Deus, pelo que o amo como a um filho muito dilecto e tanto sinto a sua ausencia?

Não lhe parece, meu Caro e Amigo D.<sup>o</sup> Julio, que desta vez a minha carta tem arde de retalho? É que achei opportuna a occasião para conversar com o antigo familiar e amigo do santo Arcebispo Sr. D. Manoel, que foi para mim um fase estremo e de quem continuo e conservarei sempre a mais viva recordação. Talvez me, pois, de lhe receber o preciso tempo.

Fago-lhe o especial obsequio de apresentar os meus respeitosos cumprimentos a sua Cam.<sup>a</sup> Esp.<sup>a</sup> e de alongar por v. m. a meu Affilhado; e queira V. S.<sup>a</sup> receber a segurancia da subita estrema e fraternal affecto, com que sou frouso ser

D. de V. S.

Comp.<sup>o</sup>, servo e ami. m. Dedicato & ob.<sup>o</sup>

+ Santos, Bispo de Acayaba

p. p.  
Muito affectuosamente cumprimentos  
ao illustre Sr. Sr. <sup>Padre</sup> Manoel, e recom-  
mento me ás suas nobres orações.

Meu abraço á M.<sup>o</sup> Bráulio e saudações  
á sua Cam.<sup>a</sup> Familiar.

